

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## Um aniversário

No dia 14 do corrente passou mais um aniversário, o 20.º, do assassinato dessa figura de cavaleiro medieval que foi Sidónio Paes. Inteligência fulgurante, matemático distinto, o chefe do 5 de Dezembro deixou na memória dos seus contemporâneos uma bela recordação de cavaleirismo, que jamais se apagará.

Tardes entusiastas de Lisboa a aclamá-lo pelas ruas, à sua passagem em simples passeio ou em cerimónias oficiais, quem vibrou com essas multidões entusiastas, conservará sempre uma bela lembrança, a de manifestações verdadeiramente espontâneas, causadas apenas pela aparição do herói. A sua figura esguia, envolta na farda cinzenta de oficial, erguendo-se no automóvel ou sobressaindo acima das gentes, montado no seu cavalo e era o bastante para galvanisar a assistência em manifestações como não sabemos se se tornará a fazer.

Poderemos vê-las mais sentidas por ser mais profundo o sentimento que as provoca. Mas a espontaneidade d'aquelas só o panache as pode provocar.

Tanto entusiasmo, tanto viva e tanta palma e, afinal, para quê? Uma noite, a bala dum pistola estendeu-o morto nas lajes da estação do Rocio e pouco faltou, para que as suas cinzas não fossem deitadas ao Tejo.

Com El-rei D. Carlos I, o Dr. Sidónio Paes, foi um precursor. Ambos vieram cêdo de mais. Os governantes de hoje, como as gerações atuais, estão sentindo as vantagens de não serem, pode-se também dizer, antepassados de si próprios. Já são descendentes. Aqueles dois chefes do Estado Português bem merecem de nós, os portugueses de hoje. E' devido ao sacrifício das suas vidas que Salazar pode encontrar a seu lado toda uma mocidade espiritual a acompanhá-lo, a aplaudi-lo e a defendê-lo.

Ergueram se em Lisboa tantas estátuas aos generais do liberalismo, inimigos, sem o saberem, da sua própria pátria.

Quando se levantarem nas ruas de Lisboa as estátuas d'El Rei D. Carlos I e do Presidente Sidónio Paes que, ao contrário d'aquelles, lutaram pelo apertamento de Portugal, pela eternidade da sua pátria.

## PELA IMPRENSA

**Notícias de Viana**—Completo mais um ano este nosso brilhante colega, de Viana do Castelo, dirigido pelo ilustre escritor e jornalista, sr. dr. João da Rocha Páris, Presidente da Camara Municipal daquela linda cidade. Com as nossas felicitações, os desejos de uma vida longa e desembaraçada, na luta pelo Estado Corporativo, pela Pátria e pela Terra.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## José António

O fundador da heroica Falange Espanhola, José António Primo de Rivera, fusilado há pouco tempo na prisão onde se encontrava, crime monstruoso hipocritamente envolto nas formalidades dum processo, é já hoje uma figura de lenda. Na alma do bom povo visinho, o paladino sem medo e sem mancha de tudo o que para a vida de sua pátria representava honra e dignidade, enfileirou ao lado do Cid Campeador.

Podem os historiadores, com os seus estudos, realizar uma vida ainda mais bela do que a lendária, principalmente por ser real. Não importa. O povo continúa agrado à lenda que os seus maiores lhe transmitiram e que, por todos os motivos, lhe pertence. E, desde que não haja antinomia perfeita entre a lenda e a história, acho que há até vantagem, sob certos aspectos, em conservar a lenda.

Mesmo para nós, seus contemporâneos, não é por acaso um facto bem extraordinário, a forma como José António Primo de Rivera se conseguia fazer escutar, no meio dum atenção excepcional, quando falava naqueles parlamentos da segunda Republica espanhola, onde a ninguem mais, nem mesmo aos corifeus marxistas, isso acontecia?

Quando lá se discutiu a ditadura do seu País, em que as direitas mal se puderam aguentar perante a avalanche de palavras e de mais algumas coisas, dos energúmenos adversários, o Chefe da Falange, filho do Ditador, foi ouvido no meio dum silencio religioso.

Era alguém, muito diferente deles todos, o homem que conseguiu galvanisar toda a juventude de Espanha num arranco formidável, olhos pôstos na bandeira auri-rubra, levando como emblemas no peito da sua camisa azul as flechas de Carlos V e sentindo bater de encontro ao coração o escapulário de Cristo Redemptor.

A história nunca poderá explicar completamente os porquês da acção maravilhosa desenvolvida na alma espanhola por esse novo D. Quichote, que combatia por sua dama, a sua Pátria, não contra moinhos de ventos, mas, conscientemente, contra bandoleiros de peor espécie, a mais covarde porque tem a guardar-lhes as costas a protecção dos governantes, seus irmãos gêmeos em caracter e ideais.

Sem a aparição de José António, os movimentos em Espanha teriam a sorte do de Sanjurjo. Foi ele que criou a base doutrinária, sem a qual não há verdadeira revolução, dando aos espanhóis o lema de Deus, Patria e Família, pelo qual se luta nas trincheiras, dos Pirinéus ao Mediterrâneo.

E' por isso que a lenda já tomou conta da sua memória. E um dia, quando a Espanha tiver terminado a sua dolorosa caminhada do resgate, quando de novo reinar na nação visinha a alegria e a justiça, quando de novo Cristo estiver entronisado nos seus altares e já não representar um crime o acreditar-se em Deus, ser-se alegre porque o corpo assim pede, lavar-se à sua vontade e usar colarinho e gravata, quando a mulher voltar a ser considerada como uma igual do homem, sua digna companheira e não mais baixo do que fema de prostíbulo, nesse dia, a Espanha prestará todas as honras à memória do Herói Nacional.

Mas a homenagem que a alma de José António receberá com maior prazer, será, conjuntamente com a reforma da mentalidade espanhola que Franco está realizando, os contos, as lendas em que os soldados de hoje, hão-de narrar aos seus filhos os feitos do Paladino: era uma vez...

Foi devido à sua acção em prol da conservação da Família nas suas bases tradicionais e cristãs, que as crianças espanholas não estão passando os mesmos horrores das suas irmãs russas, vergonha eterna a marcar como ferro em brasa a época actual.

E essas crianças, as grandes usufrutuárias do presente conflito, ao deitar-se, devem erguer as suas mãos a Deus, agradecendo-Lhe o ter dado à Espanha alguém que, com o seu sacrifício e o de toda uma geração que o tomou como chefe, lhes permite continuar a ver inclinadas sobre as suas camas, a velar-lhes o sono, as suas mããs.

J. B. S.

## PELA CIDADE

**C. A. P. I.**—Começou a campanha de auxílio aos pobres no inverno.

Para os pobres inscritos na Freguesia de São Tiago será distribuído no dia 24 o jantar da festa, que consta de pão, arroz, grãos toucinho e carne.

**Natal do Combatente**—Os combatentes indigentes inscritos para o jantar de Festa que a Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, distribui pelo Natal, deverão apresentar-se na sede daquela instituição—Terreiro do Garção, 7—no próximo dia 24 do corrente, por 15 horas.

**Fim de ano**—A Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, resolveu realizar uma Festa «Fim de Ano», com o seguinte programa:

**A's 21 horas**—Abertura da festa com música de dança executada pela orquestra.

**A's 23 horas**—Concurso de Quadras Populares, findo o qual serão escolhidas a Rainha da Festa e respectivas Damas de Honor.

Distribuição de prémios aos poetas classificados.

**A's 0 horas**—Recitação de versos alegóricos a Despedida do Ano seguida da Marcha Fantasia executada pela orquestra em honra dos Poetas.

**A's 0,30 horas**—Chá á Americana, Abilhanta esta festa uma magnifica Orquestra-Jazz.

**N.º Sr.º do Livramento**—Já começou a tradicional novena a Nossa Senhora do Livramento, padroeira dos marítimos. Como de costume, no próximo dia 26 realizar-se-á a Procissão que será acompanhada pela Banda Municipal.

**Festa de Fim de Ano**—E' com grande alegria que vimos confirmar a realização da «Festa de Fim de Ano», que o Tavira Ginásio Club leva a efeito na noite de 31 de Dezembro, no Teatro Popular.

Era pena, realmente, que algumas contrariedades viessem tombar tão interessante festa. Informam-nos de que o produto líquido terá o destino de um bôdo aos pobres da nossa terra, o que vem ainda mais realçar a beleza do gesto e intenção marcante de tão prestimosa colectividade.

Mais ainda nos garantem que, a Comissão desejosa de bem servir, já tomou o devido contacto com as casas, Restaurante Sota, de Faro, e Hotel Guadiana, de Vila Real de Santo António, para que a ceia seja esmerada e servida por pessoal competente.

Iniciativas destas, devem merecer de todos, mas de todos sem excepção, o aplauso veemente, porque, ao mesmo tempo que reúnem as mais diversas gentes em franca confraternização, servem também para minorar, na época de sentimentos egoístas que vai correndo, a desgraçada e triste sorte dos necessitados.

## Que é um fóssil?

(Da paleontologia á politica)

Tenho pela obra e pela pessoa do velho e violento polemista Léon Daudet uma simpatia e uma admiração que se justificam não só por uma identidade ideológica entre mim e o fructuoso autor do «Stupide XIX Siècle» —mas também por uma porção de gostos e antipatias comuns a ambos nós: Léon Daudet aprecia a arte moderna, louva a perspicácia crítica de Eugénio d'Ors, afirma que Pablo Picasso é um extraordinário pintor; assim penso eu. Léon Daudet detesta o snobismo dos homens de letras, despreza o dandismo dos aristocratas da última hora, evita os salões e as salas onde os restos da antiga nobreza «flirtam» com os banqueiros engordados em traficâncias sombrias e com os políticos enriquecidos em escuras manobras; assim procederia eu—se em Portugal estas gentes e êstes hábitos encontrassem fáceis equivalências.

Léon Daudet ama o povo e a sua linguagem saborosa e rica, as suas expressões dum ingénuo realismo, a sua franqueza, o seu bom humor; exactamente como eu. Léon Daudet gosta da cozinha dos restaurantes modestos, dos pratos cuja receita passou de geração em geração, dos vinhos que dormem nas caves entre teias de aranha; também eu gosto. Léon Daudet assegura que um jantar não é um prazer completo se não se fica ao lado dum linda mulher; sou da mesma opinião.

Compreende-se, pois, que eu compre os livros de Léon Daudet, e avidamente os leia e cuidadosamente os guarde na minha estante—onde, por sinal, não há antagonismos políticos: a ordem alfabética, põe Maurras, o monárquico, junto de Malraux, o comunista, como põe Barrés, o genial, junto de Bedel o «blagueur».

Compro, leio, guardo os livros que Léon Daudet vai publicando com inesgotável fecundidade... Depois, de tempos a tempos, tiro da estante, ao acaso, um qualquer desses livros, levo-o comigo no combóio, no eléctrico abro-o no café enquanto espero pelos amigos, releio umas páginas, salto outras—e cada vez mais me convenço de que Léon Daudet é na literatura francesa dos nossos dias um caso perfeitamente singular: talvez «uma força da natureza» —como já o definiram; talvez uma sublimação do homem pela cólera, quando êle troveja, pela beleza quando êle fala de arte, ou ainda pelo palador, quando êle nos descreve, por exemplo, uma «bouillabaisse» de Marselha, acompanhada por um vinho branco, autêntico vinho de deuses claro e saltitante.

Perguntará agora o leitor, legitimamente inquieto ou enfadado, a que diabo de propósito virá tudo isto. O leitor está no seu direito de perguntar o que quizer—e eu devo-lhe na verdade uma explicação.

E' só mais um bocadinho —sim?

Conheço um homem inteligente.



## Pela Província

### Gastro Marim

Estamos em plena Semana das Mães, simpática iniciativa que tem por fim cultivar o respeito, o carinho e o amor que a todos nos merece. Aquela que nos deu o ser, que em pequenos e em grandes vela por nós, nos ampara, nos acaricia e nos protege. Anjo Bendito do lar, sacrificada e terna da Família, cujas virtudes só as sabe bem apreciar quem teve a desventura de a perder.

E para sua colaboração foi Deus servido dar-nos a Semana da Chuva, começando por um estrear de trovões acompanhados de chuvadas, de grânizo e de ventos que até fazia arripiar os cabelos aos mais corajosos.

E o lavrador que já desconfiava do desaparecimento da maior parte da sua sementeira vê, cheio de alegria e das melhores esperanças, aflorar o seu trigoinho que há muitos dias havia lançado á terra, depois de haver empenhado grande parte dos seus haveres na compra dos respectivos adubos e mais despesas, vivendo assim mais animado e esperançoso numa compensadora colheita que vendida ao preço da tabela governamental lhe proporcionará a reabilitação dos males sofridos com as ruins colheitas de há dois ou três anos ingratos.

Mês de Dezembro!  
Mês do ajuste de contas com uns animadinhos que todo o ano levaram á boa vida, só comendo e bebendo, sem indagar da razão porque os seus donos tão bem os tratavam. E agora vá de se ouvir cada arrelia que até faz tremer os abdomens dos mais glutões na ância de lhe saborearem as belas e apetitosas carnititas, de mistura com as lágrimas divinas do adorador Baco que não dispensa estas simpáticas festanças aonde lhe são prestadas todas as honras a que têm direito consagrado pelo último Congresso realizado na Capital com a presença de sumidades mundiais.

—Pela Junta de Freguesia desta vila foi aberto trabalho na reparação dalguns caminhos vicinaes que ligam os sitios de maior população. E para o próximo ano espera-se da Camara Municipal alguns melhoramentos importantes com o auxilio de varias Comparsas do Estado, cujas autorizações deverão ser concedidas muito brevemente e para o que esta Camara já se acha devidamente habilitada.

—A fim de frequentar um curso de especialização sobre tuberculose pulmonar, na estância Senatorial do Caramulo, partiu para aquela localidade o nosso presado amigo e habillissimo facultativo municipal deste concelho dr. Reinaldo Raul Prazeres, a quem ambicionamos feliz viagem, boa e aproveitável estada e bom regresso ao convívio dos seus amigos e dos seus inúmeros clientes.

—A substituir Sua Ex.<sup>a</sup> encontra-se nesta vila o novel médico Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Manuel Leiria cujo trato lhano e afável tem captado as simpatias de toda a população desta vila e muito principalmente daquelas pessoas que tem necessitado dos seus serviços clinicos. E' um novo muito sabedor e duma modestia inigualável que o fará triunfar na sua honrosissima carreira.—e.

### Cachôpo

No dia 12 do corrente, seguiram para Tavira acompanhados do sr. dr. Francisco Mendonça, médico nesta aldeia, os srs. Antonio Montinho, Mateus de Campos, José dos Santos Junior e José Viegas Campina respectivamente: presidente, secretario, tesoureiro e vogal substituto da Junta da Freguesia.

Naquella cidade e acompanhados pelo nosso conterraneo Sr. Sebastião José da Luz, dirigiram-se á Camara Municipal onde trataram de assuntos do máximo interesse para a freguesia, junto do Ex.<sup>mo</sup> Presidente, sr. Izidoro Pires, que gentilmente os recebeu.

De entre todos destacamos o da criação do partido médico, aspiração de toda a freguesia.

A aldeia e freguesia de Cachôpo pela sua posição geográfica, pela dificuldade de comunicações e pela distancia que separa do Concelho, tem direito a ver a sua aspiração confirmada.

Tambem tem a Junta desta Freguesia a sua sede em organização que ficará instalada numa das ruas mais centrais da povoação e que será dotada com o mobiliario necessário e condizente.

Já não é pois sem tempo, talvez fôsse esta a unica freguesia em que a Junta, nem sequer sede possuia.

Oxalá que os componentes que actualmente se encontram na administração da freguesia, gente nova e com vontade de lembrar a sua terra, consigam das entidades competentes, aquilo que a freguesia necessita.

Não tudo, porque é muito e seriamos exigentes se assim pensassemos, mas o indispensável. O prolongamento da linha telefónica do Barranco de Velho a esta aldeia, o aumento da iluminação pública, o dar-se ás ruas nomes, depois de primeiramente ter procedido ao seu calçamento, são sem dúvidas os melhoramentos indispensáveis; que qualquer aldeia por mais recondita do nosso Portugal já viu satisfeitos.—e.

### VENDE-SE

Uma máquina de lavar roupa em bom estado.

Nesta redacção se diz.

Assine o "Povo Algarvio"

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Aqueles espiritos timoratos, e talvez com certa razão, tais tem sido os fracassos editoriais de que tem sido victimas, que tem hesitado ante a magnitude da célebre obra GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA não assinando este monumento cultural por temor a que fique, como tantas outras obras por aí lançadas, incompleta e portanto inútil, devem já estar absolutamente tranquilos. Com efeito, de número para número, e já vão 45 fascículos publicados com este de Dezembro de 1938 que nos acaba de chegar ás mãos, aumenta o crédito da publicação, já absolutamente firmada; uma pontualidade cada vez mais patente, um valor cultural e material cada vez maior em cada entrega, sem aumentos de preço, um recheio superiorissimo e sempre elevado, desde o primeiro fascículo, devem chegar como provas. Este mesmo fascículo agora entregue respira vitalidade e dá confiança. São colaboradores deste número alguns dos grandes nomes da nossa intellectualidade, como o Prof. Mendes Correia, Comandante Botelho de Sousa, Coronel Américo Bivar, Eduardo Moreira, Dr. Antonio Sergio, Gastão de Sousa Dias, Prof. Eduardo Coelho, Dr. Xavier Morato, Dr. Rodrigues Lapa, Prof. Cirilo Soares, Dr. Manuel Peres Junior, Dr. Zaluarte Nunes, Dr. João Barreira, Prof. José Eugénio Dias Ferreira, Augusto Casimiro, Prof. Marques Guedes, Coronel Barreto de Oliveira, Dr. Barahona Fernandes, Dr. Otero Ferreira, Eng.<sup>o</sup> Segurado, Dr. Filomeno Lourenço, Fernando Lopes Graça, etc., etc. que compuzeram uma série de artigos notáveis de que citamos, por exemplo BIOLOGIA, BIOTIPO, BICO, BIELA, BIGAMIA, BIGODE, BILE, BIMETALISUO, BINÓMIO, BISPO, BITEMATISMO, BLOCO, BLOQUEIO, BLE-NORRAGIA, BISMARCK, BIOCOPIA, BIÉ, BILATERAL, BILHAR, BILIOSA, BILOBITE, BINÁRIO, etc., etc. Muitos deles ornados de excelentes gravuras elucidativas. O fascículo traz ainda, á parte do seu cento de páginas aproximadamente, duas estampas de arte em separado que são muito belas.

Velozmente vai singrando o seu seguro caminho, esta obra de que todos os portugueses devem orgulhar-se. Oxalá que todos compreendam o seu dever de a auxiliar tornando-se seus assinantes.

## Necrologia

Vitimada por uma miocardite crónica, faleceu nesta cidade, no dia 11 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice da Silva Padinha, de 49 anos, natural da Ilha Terceira-Açores.

A extinta era casada com o Engenheiro sr. Joaquim José Rosado Padinha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemiterio Municipal, onde ficou depositado sendo trasladado no dia 15 em auto carro funerario para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres em Lisboa.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

## Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.<sup>o</sup> andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

## AUTOMÓVEL

Vende-se na Praça Dr. Antonio Padinha, n.<sup>o</sup> 85—Tavira.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Em 19—D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria Carlota d'Oliveira Cruz, D. Maria do Nascimento, Mle. Irene da Silva, sr. João Amaro Fausto e o menino Fernando Dário Bandeira Carvalho.

Em 20—D. Felisbela Adelaide dos Prazeres Cabrinha e D. Rita dos Santos Pires.

Em 21—D. Maria Lidia Ribeiro Coimbra Fagundes, D. Alzira da Encarnação Nascimento Dias, sr. Sebastião Artur Ribeiro Galvão e a menina Maria Tomé Pinto Corvo.

Em 22—D. Maria Adelina Neto Pereira e D. Laura da Palma Vaz.

Em 23—D. Alzira Matos Amaro e os srs. Rogério Ladislau Pires Peres e Joaquim Eduardo da Cruz.

Em 24—Mle. Maria Natalia Ribeiro Galvão.

### Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o sr. Tenente coronel Jaime Pires Cansado

—Seguiu para Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. Capitão Jorge Ribeiro.

—Seguiu para Lisboa o sr. Capitão Jacques Rafael Sardinha da Cunha.

—A fim de passar o Natal em companhia de sua familia seguiu para Beja, o sr. João Alonso Dória Pacheco, Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

—Esteve nesta cidade, o sr. Manuel Joaquim Vaz, Telegrafista da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Barreiro.

—Tambem estiveram nesta cidade os srs. Aldomiro de Sousa Fagundes e José das Dores Silva, funcionários da C. P.

—A fim de passar as férias do Natal encontra-se nesta cidade o sr. Oscar Augusto Correia.

## BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 às 17 horas

### I PARTE

Ene-ó-Vei-ó—Marcha J. Domingues  
Rosamunde—Ouv. Shubert  
Sui Nostri Monti—Ser. Giovanini  
Werther—Opera. Massenet.

### II PARTE

Rapsodia do Alentejo S. Morais  
Marcha Americana P. de Sousa

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia SIMPLICIO.

## COMARCA DE TAVIRA

### ANUNCIO

Achando-se aberta por espaço de trinta dias a começar em três do proximo mês de Janeiro, a correição aos Officiaes de Justiça deste Juizo e dos Julgados de Paz e Solicitadores desta comarca, a qual abrangerá todos os processos papeis, papeis e livros findos durante a ano corrente e os pendentes em um de Janeiro proximo. Por este são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição, para se apresentarem ao respectivo Juiz.

Tavira, 13 de Dezembro de 1938.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção int.<sup>o</sup>

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Acaba de chegar da Capital a proprietaria do Salão Feminino, Maria Sebastiana Andrade Ferreira—Praça dr. Padinha, 13, onde V. Ex.<sup>as</sup> encontrarão os mais artisticos e modernos penteados, assim como permanentes e todos os trabalhos referentes á arte.



## PLANTAR ARVORES

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

**Mário Baptista de Melo & Irmãos, Lda.**  
VIVEIRISTAS AUTORIZADOS  
Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA

Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, macieiras, sementes, etc. E' a unica casa no género que honra Coimbra. Peçam catálogo que se envia grátis.

## Editais

Isidoro Manuel Pires, Presidente do Conselho Municipal de Tavira:

Faço saber que o Conselho Municipal de Tavira, em sua reunião ordinaria de 14 do mês de novembro findo, aprovou por unanimidade as deliberações e) e f) da Camara Municipal, constantes da acta da sessão ordinaria dos seguintes teores: a)—Propostas respeitantes á cobrança do imposto ad valorem de 3% a incidir sobre o atum pescado na area deste concelho, a ser feita por esta Camara Municipal quando o Governo ordene a suspensão do despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sub-Secretario do Estado das Finanças, de 28 de Janeiro de 1938 e, consequentemente, determine a sua cobrança; b)—Alterações a taxas: Taxas do matadouro: —por cada rez bovina 10.000, —por cada rez lanigera ou caprina 1.750 e por cada cabeça de gado suino 2.000. Taxas de impostos indirectos—Carnes verdes: vaca, carneiro, capado, etc., por cada quilo 10, a principiar em 1 de Janeiro de 1939.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que ter vão a devida publicidade, Secretaria da Camara Municipal de Tavira, 14 de Dezembro de 1938.

Presidente do C. Municipal,  
Isidoro Pires

## Camara Municipal de Tavira

### Editais

#### Impostos para o serviço de Incendios

Nos termos do art.<sup>o</sup> 604.<sup>o</sup> e seus §§ do Codigo Administrativo, encontra-se patente na secretaria desta Camara Municipal, durante 15 dias, o mapa do lançamento do imposto para o serviço de incendios, para os contribuintes o poderem examinar. A colecta é de 0,5 por mil sobre o valor matricial dos predios ou do recheio, determinado pela a applicação do factor 10 ao total das colectas da contribuição industrial ou imposto profissional.

Tavira, 14 de Dezembro de 1938.

O Presidente da C. Municipal  
Isidoro Pires

## Aos Ferradores

Arrenda-se uma oficina com cavalariça e dependencias, proximo da Igreja da Nossa Senhora do Livramento. Quem pretender dirija-se á Rua 1.<sup>o</sup> de Maio, n.<sup>o</sup> 24 — Tavira.

#### CURSO PRÁTICO DE GUARDA-LIVROS

Escrituração—Cálculo Comercial—Noções do Comércio—Contabilidade—Direito Commercial—Correspondência—Caligrafia e Estnografia—Processo pratico e rápido a preços módicos em classes ou por correspondencia. Tratar com Carlos Prieto—Tavira.

## Livros e Revistas

«O Cavaleiro da Noite»—por Newton Chance—Dizia Fialho que não deixava de lêr todas as noites, antes de adormecer, algumas páginas de um bom romance policial.

Outros escritores de renome seguiam processo identico.

De facto, o romance policial ou de aventuras é um companheiro admirável que nos permite viver lances bem diferentes do sedentarismo, acções cheias de movimento, de emoção e de energia. Aqui temos nós um desses livros—O CAVALEIRO DA NOITE—, de John Newton Chance que a Livraria Classica Editora acaba de publicar, sob o n.<sup>o</sup> 46, na sua coleção «Os melhores romances policiaes» já bem conhecida e preferida pelo público. O CAVALEIRO DA NOITE afigura-se-nos a mais notável e brilhante obra no género traduzida para a nossa lingua.

Abundam nela os elementos que captam o apaixonado interesse do público. Está repleta de emergências altamente dramáticas, encontram-se em todas as páginas lances e pormenores emocionantes. Não é apenas a estranha aventura de Richard Fielding; não é somente a astucia arguta do reporter do crime. São os sucessivos episodios que se ligam, que se unem e completam; são as figuras que se equilibram, numa rigorosa escala de valores; é o próprio argumento, vibrante, desconcertante e verosimil, isento de excesso de fantasia e rico em situações de um realismo alucinante. Newton Chance deu-nos, invejavelmente, um livro superiormente concebido e magistralmente executado. A tradução de Frederico de Carvalho é excelente. A edição como todas as da Classica Editora é elegante e sugestiva.

Estão de parabens os amadores dos bons romances policiaes.

«Grande Enciclopédia Histórica de Portugal»—Da Livraria João Romano Torres e C.<sup>a</sup>, recebemos os n.<sup>os</sup> 7, 8 e 9 desta obra, a mais completa e perfeita que até hoje apareceu em Portugal, no seu género.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores pois, é de grande utilidade para todos porque é um bom elemento de consulta.

## Grande estabelecimento

Trespasa-se, na Luz de Tavira, com todo o recheio no local da passagem de todas as camionetes.

Quem pretender dirija-se a Manuel Soares no mesmo estabelecimento.

## Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

## Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

# Drogaria Tavirense

DE  
SOUSA ROSA & VICENTE, L.<sup>DA</sup>

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

## Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha  
TAVIRA

# SEGUROS

Ao abrigo do artigo 604, do Código Administrativo, efectua na melhor Companhia seguradora do País, Manuel Virgínio Pires = Rua do Poço do Bispo, 10 = Tavira.

**Seguros:** RAMO: Incêndio  
Acidentes no Trabalho  
Vida  
Automóvel  
Marítimo e  
Acidentes Individuais

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Bons impressos e carimbos  
a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# Fábrica de Moagem

DE

## RAÇÕES PARA GADOS

Venda de: Farinha de Milho  
» de Cevada  
» de Alfarroba

Alfarroba triturada

Optimos productos, magnificos resultados por módicos preços.

Francisco Martins Pereira  
TAVIRA

## Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores  
Artigos de mercearia  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azêto do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confetaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentíficas  
Cremes Dentíficos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módicos  
Preços

## Recordar

é viver

## Bento (alfaiate)

Ex-Oficial da casa João Carvalho (Espanhol), ao Chiado, «Ultimo Figurino», Lisboa

Confecções de fatos para senhoras pelos ultimos figurinos

Tendo como gerente técnica

M.<sup>me</sup> Guilhermina Bento

Rua Roque Féria, 20

ou no próprio

Joaquim do Carmo Bento

TAVIRA

# Só no LONDRES SALÃO



e na alfaiataria de V. Lopes encontrarão o **Besportex**

E' o tecido ideal para todos os fins.

Pela sua construção e pela sua enormidade de desenhos e cloridos, como V. Ex.<sup>a</sup> pode facilmente examinar pelas suas famosas coleções, tem vantagens sobre qualquer outro tecido para a vida de VIAGEM, CAMPO e DESPORTO.

## A COMERCIAL de J. Carmo, Limitada

TAVIRA

Oferece a V Ex.<sup>a</sup> um brinde desde que consiga reunir 10 talões até 31-12-1938

**COMPRA DE 20\$00**

GABARDINES grande sortido a Esc. 300\$00

## A T E N Ç Ã O

Recomendar esta casa, é prestar um grande favor a todos os vossos amigos e pessoas das vossas relações.

## Assinai o "Povo Algarvio"

## Estabelecimento de Fazendas

de Manuel Pedro Cabrita Junior

(JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL)

Grande sortido de panos crus e abretanhados, riscados e cotins.

Stok de lindas sombrinhas de seda e algodão.

Admiráveis coleções de camisas, gravatas, peúgas e cintos para homem.

Grande novidade em fazendas para vestidos e casacos de senhoras próprios para a estação de Inverno.

Vendas a prestações com bônus

A Casa que mais barato Vende